

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Olivia (Pian)

Class.: Política Indig. Oficial

Data: 8 de Novembro de 1985

Pg.: 965

4468

RANGEL CAVALCANTE

De Brasília

Precisa-se de John Wayne

Em matéria de política indigenista, a Nova República parece estar pior do que a velha, pois aquela, pelo menos por força da prepotência e dos atos de exceção, tinha mais força e autoridade e, embora irresponsavelmente, às vezes tomava alguma atitude. A Fundação Nacional do Índio, um sorvedouro permanente de dinheiro, revela de novo uma crise que o governo pensa que resolveu a nomear seu presidente o sr. Apoena Meireles, personagem do drama desde menino, tanto quanto o demitido Álvaro Villas Boas. Tudo isso é apenas produto da falta de uma política eficaz para o problema do índio no Brasil, que cada dia se complica mais, especialmente diante da bagunça formada pelos posseiros, antropólogos de coquetel, religiosos de todas as nacionalidades e matizes, sem falar na Funai e nos próprios índios; enquanto o caos continua reinando na fundação, os índios Pataxós vivem na miséria no interior da Bahia, numa permanente luta contra fazendeiros aos quais o governo estadual legou títulos de propriedade em terras indígenas.

Tudo fácil de resolver: basta pagar a indenização aos que investiram durante tantos anos naquela área para acabar a confusão. Por todo o país os nossos ancestrais conterrâneos exigem imensas áreas de terras, maiores muitas vezes que alguns países, e o governo não tem nem mesmo dinheiro para demarcá-la. Bastava um Sulbrasileiro para demarcar quase todas as reservas do país. A Funai ensinou aos índios que eles só têm direitos, e não deveres. Daí a bagunça atual.

Grupos armados invadem agências da fundação, sequestram funcionários e fazendeiros, e a maioria vive sem trabalhar, comendo às custas do governo, quando não aposentada pelo Funrural. O ministro do Interior só conhece índio em bloco de carnaval. A tudo isso se soma a exploração internacional, as acusações de genocídio, enquanto índio anda de avião para cima e para baixo, se hospeda em hotéis de luxo e nada muda. É hora de cuidar de uma política séria para o índio. Se o governo não é capaz, que se chame o John Wayne.